



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

86

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

26ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 25 DE AGOSTO DE 1980

PRESIDENTES: LUÍZ BOTTINO JUNIOR e

JOÃO TRUZZI

SECRETÁRIOS: CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA e

JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI "ad hoc" e

JOÃO TRUZZI "ad hoc"

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, Jathyr Mafud, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luíz Bottino Junior, Luíz Carlos Belline, Luíz Gonzaga Conessa, Luíz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - - - - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Inicialmente, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores a Ata da 25ª Sessão Ordinária, realizada em 18 de agosto de 1980. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em questão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 25ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 41/80, solicitando autorização para firmar convênio com a Secretaria de Estado dos Negócios da Saúde do Estado de São Paulo, objetivando a criação e funcionamento de um "Posto de Atendimento Sanitário - P.A.S.", no Distrito de Jafa. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 41/80, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes. - - - - -

Ofício nº 355/80, encaminhando cópias das Leis nºs 1.809/80, 1.810/80 e 1.811/80. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Executivo Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ofício da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, em atenção ao Requerimento nº 40/80. - - - - -

Ofício do Departamento de Estradas de Rodagem, em atenção ao Requerimento nº 75/80. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

87

Ofício da Câmara Municipal de Ilhéus - Estado da Bahia, sugerindo que se outorgue, numa unanimidade expressiva, ao Santíssimo Padre, Papa João Paulo II, o título de Cidadão da Câmara da Comuna, num eterno reconhecimento àquele líder incontestado de toda a humanidade. - - - - -

Convite da Associação dos Municípios do Centro Oeste-
Paulista - AMCOP -, para a reunião que fará realizar no dia 30 -
próximo na cidade de Marília. - - - - -

Circular da Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará, encaminhando matéria relativa ao 1º Seminário Brasileiro de
Estudo de Alternativas de Desenvolvimento dos Municípios. - - - - -

Ofício da Sociedade Brasileira de Estudos Municipais,
comunicando a instituição da Medalha do Mérito Municipalista. -

Ofício da Prefeitura Municipal de São José dos Campos
encaminhando exemplares da Edição Comemorativa do Aniversário do
Município. - - - - -

Telegrama da presidência da COHAB-BAURU, retificando-
os termos do convite formulado, tempos atrás, para a inauguração
do conjunto habitacional Presidente Geisel. - - - - -

Ofício-circular da Câmara Municipal de Jacaré, enca-
minhando cópia do Requerimento nº 676/80, que diz respeito à apo-
sentadoria dos Servidores Cíveis aos 30 anos de serviço. - - - - -

Ofício-circular da Câmara Municipal de Fênix - Estado
do Paraná -, encaminhando cópia da Indicação nº 10/80, que diz -
respeito à necessidade do aumento do coeficiente das Cotas de -
Participação dos Municípios. - - - - -

Ofício do Capitão FM Alvim Gagliato, comunicando sua
assunção ao Comando da 1ª Cia. do 9º BPM/1, sediada em Marília e
colocando seus préstimos à disposição desta Edilidade. - - - - -

Circular do Instituto Brasileiro de Administração Mu-
nicipal, comunicando a realização de um Encontro de Trabalho So-
bre Controle Contábil, Orçamentário e Financeiro na Administra-
ção Municipal. - - - - -

Ofício-circular da Associação Brasileira de Municípios
comunicando a realização do Curso sobre Administração Pública Mu-
nicipal. - - - - -

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diver-
sos, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou
o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO-
PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Projeto de lei nº 40/80, de autoria do Vereador João-
Alexandre Colombani, instituindo no território do Município de -
Garça o "DIA DO ADVOGADO", a ser comemorado no dia 11 de agosto.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava obje-
to de deliberação o Projeto de lei nº 40/80, e, ante a manifesta-
ção favorável do Plenário, encaminhou-o à Comissão Permanente. -

Requerimento nº 107/80, de autoria do Vereador João -
Alexandre Colombani, postulando se officio ao D.E.R. de Marília, -
agradecendo pela execução de serviços de nivelamento da estrada-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

88

Pirajui-Garça, no trevo de entrocamento com a SP-294 e, ao mesmo tempo, endereçando nova reivindicação, solicitando o apedregulhamento daquele trevo. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 107/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 108/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Garça a respeito da aquisição de duas motocicletas para a Polícia Militar, sediada nesta cidade. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 108/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 109/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Francisco Salviano de Souza. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 109/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 110/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, inserindo em Ata voto de satisfação e aplausos ao Exmo. Sr. Secretário de Estado dos Negócios da Educação, sr. Luiz Ferreira Martins, que atendeu a reivindicação desta Casa, revogando medida anterior que transformava as escolas comuns isoladas em emergências, quando as mesmas fossem vagando. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 110/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 111/80, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, postulando ao Ilmo. Sr. Médico - Chefe do Centro de Saúde de Garça, no sentido de determinar a fiscalização das águas servidas que escoam por diversas casas residenciais no centro da cidade e nos bairros. - - - - -

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 111/80 à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 145/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se determine a urgente sinalização da avenida Liberto da Costa Machado, no trecho compreendido entre o novo prédio da Caixa Econômica Estadual e a divisa do perímetro urbano da cidade. - - - - -

Indicação nº 146/80, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se determine a execução de serviços de restauração da placa indicativa da passagem de nível da Rua Cel. Joaquim Fiza, denominada travessa "Telêmaco Fernandes". - - - - -

Indicação nº 147/80, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, sugerindo se entre em entendimentos com os srs. proprietários da Estação Rodoviária no intuito de ser colocada lâmpada no tradicional relógio da torre, e, ainda, pelo menos, proceder a execução de serviços de pintura na mesma. - - - - -

Indicação nº 148/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo no sentido que se proceda, com o devido tempo, o aproveitamento do nome do ilustre garçense, Juran- dir Ubirajara Guimarães, para as devidas homenagens. - - - - -

Indicação nº 149, de autoria do Vereador..... -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

89

João Alexandre Colombani, sugerindo se determinem providências no sentido de dotar a rua "José Augusto Escobar", nos dois quarteirões logo após o "buracão", no sentido cidade-bairro, de guias e sarjetas e complementares. - - - - -

Indicação nº 150/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, sugerindo se determine ao Serviço Autônomo de Águas e Esgotos a ligação de esgotos em quatro casas localizadas na rua Santana com Independência e rua da Estação, assim como uma outra residência na rua Independência, nº 1283, e casa vizinha. -

Indicação nº 151/80, de autoria do Vereador Isaias de Andrade, sugerindo se determine ao Serviço de Estradas de Rodagem Municipais o urgente reparo da ponte do Bairro 200 Alqueires no distrito de Jafa. - - - - -

Indicação nº 152/80, de autoria do Vereador Boanerges do Prado Vianna, sugerindo se determine a colocação de guias junto aos canteiros da área verde da Escola Estadual de Segundo Grau "Paulo Ornellas Carvalho de Barros". - - - - -

Indicação nº 153/80, de autoria do Vereador Boanerges do Prado Vianna, sugerindo se providencie urgentes reparos na marquise de proteção de pedestres localizada junto ao prédio da Comute. - - - - -

Indicação nº 154/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo se determine a execução dos seguintes serviços, junto ao Lago Artificial de Vila Williams: a) estacionamento de veículos, ao lado da mata no final da Rua Maria Helena; b) maior fiscalização por parte da Polícia Militar; c) colocação de placas de trânsito com velocidade máxima de 30 Km; d) colocação da metragem de todo o calçamento que envolve o lago, para facilitar os praticantes de pedestrianismo ou método de Cooper

Indicação nº 155/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo seja determinada a colocação de verbas específicas no orçamento de 1981, para a pavimentação das diversas ruas existentes na Vila Rebêlo. - - - - -

Indicação nº 156/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo seja determinada a colocação de verbas próprias no orçamento de 1981, para os setores de jardim, praças, parques, substituição das velhas árvores do centro da cidade e novos plantios nas diversas vilas e bairros. - - - - -

Indicação nº 157/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo se determine melhor fiscalização, no sentido de se proibir o conserto de caminhões e outros veículos em calçadas e meio-fio. - - - - -

Indicação nº 158/80, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, sugerindo no sentido de que, quando da visita do sr. Governador do Estado a esta cidade, se reivindique o novo prédio para o Fórum de Garça. - - - - -

Indicação nº 159/80, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, sugerindo se determine ao Departamento Competente da Municipalidade a colocação de guias e sarjetas nas ruas Santa Lúcia e Sumaré. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

90

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações de n.ºs. 145/80, 146/80, 147/80, 148/80, 149/80, 150/80, - 151/80, 152/80, 153/80, 154/80, 155/80, 156/80, 157/80, 158/80 e 159/80, apresentadas na presente Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores e não tendo havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu quero levar aos srs. Vereadores, neste Grande Expediente, inclusive, solicitando a cada um deles que forneçam subsídios, enquanto estiver, aqui, trazendo o assunto, porque classifico da maior importância o mesmo: o assunto é o policiamento da nossa cidade. Como todos sabem, existem duas polícias nos servindo: a polícia militar e a polícia civil. Entretanto, a polícia civil somente entra em ação após constatada a ocorrência. A polícia que nos interessa nos pronunciamentos de hoje é o patrulhamento ostensivo, o patrulhamento preventivo, - que, quer me parecer, está em falta em nossa cidade. E pediria a atenção dos srs. Vereadores, porque não venho aqui para criticar um trabalho que está sendo feito, mas venho trazer a minha participação e o meu entendimento para o assunto. Está se criando um corpo de vigilantes na cidade de Garça, segundo acompanho pelo noticiário do jornal e, segundo ainda acompanho, o acolhimento pela população está sendo bom. A idéia é de se criar um corpo de vigilantes, que será paga por cada um dos moradores, por cada um dos comerciantes da cidade, e ela terá uma vida própria. Vejam bem nós possuíamos uma Guarda Noturna, da Prefeitura Municipal, comandada por um policial militar. Essa Guarda Noturna foi extinta por um decreto do Governador Paulo Egydio Martins, que se baseou numa lei federal, que proíbe a existência de uma guarda armada e fardada, a não ser a Polícia Militar. Portanto, esta é a minha primeira dúvida. Será que a guarda, que se cogita - criar terá amparo legal? O segundo ponto, é que houve, na época, o seguinte: a guarda noturna garcense era subvencionada pela Prefeitura Municipal, que cobrava impostos dos proprietários de imóveis. A guarda noturna foi extinta, mas naquele ano a taxa foi cobrada e, no ano seguinte, a taxa mudou de nome, mas continuou a ser cobrada por uma outra rubrica". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, apartando: "Me parece que o problema da extinção da guarda se relaciona ao exame a que foram submetidos quase todos os integrantes da mesma e aprovados e, hoje, exercendo as funções de soldados. Acredito - que com a liderança do Executivo poder-se-ia formar uma guarda, - não armada, em Garça". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "O meu ponto de vista é o de que o patrulhamento da cidade deve caber à Polícia Militar, porque cada cidadão paga os seus impostos, para



que haja uma Polícia Militar. E a Polícia Militar está aí. Ela é que tem que fazer a sua vez. Então, a queixa dos integrantes da Polícia Militar é a de que o número de soldados é pequeno. E, se esse número de soldados, fosse maior, segundo eles, e, se houvesse viaturas disponíveis, o patrulhamento poderia ser feito somente pela Polícia Militar. E como aumentar o efetivo da Polícia Militar? Fizemos um trabalho a respeito. No dia 29 de outubro de 1979, encaminhamos um Requerimento ao Exmo. Sr. Secretário da Segurança Pública, postulando no sentido de que, em Garça, fosse criada uma Companhia da Polícia Militar. E esse trabalho já vem de longa data. Outros Vereadores fizeram pedidos iguais, em outros tempos. E esse Requerimento mereceu a atenção por parte de autoridades do setor, dizendo que o mesmo servirá de subsídio para a nova organização da Polícia Militar. E sabemos, hoje, que essa nova organização da Polícia Militar está sendo procedida. Então, agora, é a hora exata para que o Sr. Prefeito Municipal, para que os políticos que defendem a cidade de Garça, peçam no sentido de que seja, realmente, criada esta Companhia da Polícia Militar nesta cidade. Entendemos que esta alternativa é muito melhor e até mais legal do que a outra, ou seja do que a criação de um corpo de vigilantes. Entendo mais que somente um policiamento preventivo, um policiamento ostensivo, é que vai diminuir o número de ocorrências. Como fazer esse tipo de policiamento com o número reduzido de policiais militares e com falta de viaturas? E as duas motocicletas que deveriam ser cedidas à Polícia Militar, cuja verba específica foi aprovada por esta Câmara? Outro problema que a cidade enfrenta e é o que diz respeito às ambulâncias, principalmente no tocante ao atendimento no período noturno e nos fins de semana. É certo que fica um motorista de plantão na Prefeitura, mas há uma certa burocracia para os atendimentos pedidos. Então, o que é que ocorre? O cidadão telefona para a Rádio Patrulha. E, como ocorre em outras cidades, a Rádio Patrulha faz, também, os serviços de ambulância. Vamos fazer essas ambulâncias funcionar? E tenho a impressão que, com a criação de uma Companhia da Polícia Militar, todos esses problemas, inclusive o problema das ambulâncias, poderiam ser resolvidos, ficando estas à disposição da Polícia Militar no período noturno". - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Bellina, apartando: "Gostaria de deixar, aqui, o meu apoio a V. Exa. a essa iniciativa e entendo que a polícia tem outros meios para auxiliar à população, fazendo palestras nas escolas ou utilizando-se de meios comunicação escrita e falada para os esclarecimentos". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Como o meu tempo está esgotado, eu sugeriria ao nobre Vereador Luiz Carlos Bellina no sentido de que voltássemos na Explicação Pessoal, a fim de abordarmos o assunto que V. Exa. levantou, que eu acho da maior importância: a educação da população". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombini, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu serei breve e acho, até, que vou repetir algumas coisas que o colega Luiz Bottino Junior-



já expendeu, aqui, a respeito do problema policial de Garça, mas os fatos provam e provocam, também, a nossa volta ao assunto. É o que se pode dizer da causa e efeito estabelecida: causa, é o crime; efeito, é a reclamação da imprensa, do setor legislativo, da população, etc. É claro que não se vive, atualmente, momento de glória no que concerne ao combate à criminalidade, porque ela tem o sentido nacional e, até, mundial. Realmente, não se pode - tecer, assim, comentários muito violentos a respeito da polícia. O que se pretende, o que se pretende fazer é procurar dar condições para que certos fatos delituosos não se repitam. Para restabelecer a verdade, devo dizer que o Vereador Veríssimo Fernandes Barbeiro, da legislatura passada, se preocupou com o assunto da Cia. da Polícia Militar. Em seguida, quando assumimos a vereança, nós falamos sobre o mesmo assunto. Posteriormente, o colega Luiz Bottino Junior, também, falou nesse assunto. Mas, como tudo redunde, em última palavra, com o Executivo Municipal, é claro que cabe ao Executivo dizer ao Comandante do 9º BPNE/I se tem condição de sediar uma Cia. em Garça ou não. Se tem local adequado e próprio para adestrar essa Cia. ou não. Entendo que, na atual - circunstância, seria muito difícil um policiamento preventivo, autorizado, feito pela Polícia Militar. Então, seria interessante a elevação de categoria da nossa delegacia de polícia, com a vinda de mais delegados de polícia, solução essa corroborada pelo capitão Alvim Gagliato, comandante desta área. Acho muito importante, também, a reformulação de uma guarda municipal, com pessoal devidamente adestrado, para combater pequenos senões, como, por exemplo, furtos. No entanto, confesso que não sei, até agora, que é que está manobrando, quem é que está tentando formar essa guarda municipal. Não sei! - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Na sessão anterior vários dos srs. Vereadores ocuparam a tribuna desta Casa, a fim de pedir ao Sr. Prefeito Municipal que reivindicasse junto ao Governador, quando da visita de S. Exa. à Garça, vários melhoramentos, inclusive a instalação de um curso superior nesta cidade. Hoje, - ocupo a tribuna para pedir ao Sr. Prefeito Municipal que postule junto ao Governador a construção de um prédio para o Fórum de - nossa cidade. Relativamente ao problema das ambulâncias, desde o começo do mandato, este Vereador tem, sempre, criticado, no sentido construtivo, o Sr. Prefeito Municipal." - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, apartando: "Acho que está havendo uma injustiça da V. Exa. a respeito do atendimento das ambulâncias da Prefeitura. Pelo que sei, a ambulância atendeu, até, boatos falsos. E eu não conheço fato em que a população não tenha sido atendida pela ambulância da Prefeitura. E seria importante, já que é uma denúncia grave, que V. Exa. desse - dados mais concretos e completos, para que a gente pudesse ajudá - -lo". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto, prosseguindo: "Esclareço a Vossa Excelência que recebi reclamações dos moradores da Vila -



Araceli que, fora de hora, não foram atendidos pela ambulância - da Prefeitura e que nem conseguiram falar com o plantonista. E - que, por isso, as pessoas precisam, às vezes, solicitar auxílio - à Rádio Patrulha, inclusive para atendimento às parturientes". -

O Vereador Jathyr Mafud, apartando: "Mas é um dever, também, da Polícia Militar dar esse atendimento, como a Polícia Rodoviária dá nas estradas. Todos devem prestar esse tipo de serviço público". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo: "Mas, em conversa com o tenente da Polícia Militar de Garça, fiquei sabendo que os policiais não tinham condições de socorrer - essas pessoas, devido a pequena verba destinada à aquisição de gasolinas". - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, apartando: "Se o Estado - não tem condição de atender, a Prefeitura tem meios. Então, cada um atende na medida de suas posses e de suas possibilidades". - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo: "Concordo. É problema que tem que ser resolvido tanto pela Prefeitura como pela Polícia Militar? A seguir, o Vereador Carlos Roberto de Oliveira disse não entender o fato da não aquisição de duas moto que seriam cedidas à Polícia Militar, sediada em Garça, porquanto esta Casa já aprovou, há tempos, a verba em questão. Finalmente, solicitou o orador a execução dos serviços de colocação de guias e serjetas nas ruas da Vila Araceli, principalmente na Rua Santa Lúcia, o que virá atender a um comerciante lá estabelecido. - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A imprensa de Garça publicou, no dia 10 de agosto último, notícia, que reputo de mais grave importância para o Município, por causa do seu alcance social e porque, de fato, atinge uma área em que o Poder Público precisa estar vigilante e tutelar. Refere-se, a publicação, às casas populares, onde o Prefeito Municipal declara que vai estudar, com muita calma, para que o aspecto social seja preservado. O Prefeito Francisco de Assis Bosquê, e disso não se tem feito segredo, é, provavelmente, ao lado do dr. Rafael Paes de Barros, um dos melhores administradores que Garça já teve. A sua administração pode ser passível de críticas, desde que construtivas, e tenho a certeza de que a nobre oposição não tem se furtado a essas críticas, em cada oportunidade em que haja ensejo para elas. Mas seria conveniente que se pedisse, até, nesta oportunidade, através a fala pública do Legislativo, que o Sr. Prefeito Municipal tratasse, e com bastante carinho, essa questão das casas populares, que pode ter, até, um envolvimento de ordem pessoal, o que não seria vantajoso e somativo ao governo do Sr. Prefeito Municipal, se assim ocorresse, porque a casa é a propriedade primeira, é o verdadeiro bem de raiz da família. E pela notícia do jornal, o que se percebe é que não vai, pelo menos, aparentemente, haver muita velocidade nisso. Então, o apelo que se faz ao Chefe do Executivo que pense, que pondere e que não deixe, nenhum pouco,



se influenciar pelo episódio em que se viu envolvido, quando ram-
teu para cá sua mensagem que criava a Emprogar. Posteriormente, -
chegou-se a termo de entendimento com a Cohab. E, pelas notícias -
que nos chegaram, é a de que a Cohab tem, já, uma tradição na -
construção de casas populares". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, apertando: "Eu -
estou inteiramente de acordo com que V. Exa. está dizendo. Devo -
dizer que são 25 mil unidades que a Cohab já tem construídas". -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, prossequindo: E,
no momento, a moda mais importante é o tempo". - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, apertando: "O
povo acha que a Câmara foi culpada pelo fato da não construção -
das casas populares pelo programa "Nosso Teto". Então, pediria ao
nobre Vereador que esclarecesse o fato de que a Câmara não fora -
contra a construção das casas populares e, sim, fora, na época, -
contra o Projeto da Emprogar". - - - - -

O Vereador Boanerges do Prado Vianna, prossequindo: -
"Acredito que S. Exa., o Prefeito Municipal, não se verá envolvi-
do, esse é o pedido que faço, por quaisquer razões de ordem pes-
soais, e que seja, de fato, objetivo e que, sobretudo, pense no in-
teresse do cidadão, que espera ter a sua casa popular construída,
quanto antes". - - - - -

Não tendo mais havido oradores inscritos no Grande Ex-
pediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, con-
cedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador João Truzzi. - - - - -

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a dispo-
sa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimen-
to verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, ante a manifestação
favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a cha-
mada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a cha-
mada, constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado -
Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Issias de Andrade, Jathyr Ma-
fud, João Alexandre Colombani, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos -
Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, -
Wilson Pereira Ramos e Ari Silva Braga, totalizando treze (13) dos
Senhores Edis. - - - - -

Registre-se, em tempo, a presença, também, do Vere-
ador João Truzzi, o que totalizou treze (13) dos Senhores Vereado-
res presentes à Sessão, como foi especificada acima. - - - - -

Tendo havido número legal, para o prosseguimento da -
Sessão, foi submetida a discussão dos Senhores Vereadores, artigo
por artigo, o Projeto de lei nº 39/80, de autoria do Sr. Prefeito
Municipal, solicitando abertura de um crédito especial no valor -
de R\$ 500.000,00, destinado ao prosseguimento das obras da sede -
social do Estádio Municipal "Frederico Platzeck". Projeto em regi-
me de urgência. Parâmetros favoráveis das Comissões Permanentes. -

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a discus-
são global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento



verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 39/80 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 39/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação única, o Projeto de lei nº 39/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 107/80, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, postulando se oficie ao D.E.R. de Marília, agradecendo pela execução de serviços de nivelamento da estrada Pirajuí-Garça, no trevo de entroncamento com a SP-294 e, ao mesmo tempo, reivindicando o apedregulhamento daquela local. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Registro, com satisfação, que, nem mesmo decorrido um período de uma semana, o D.E.R., regional de Marília, nos atendeu na indicação de se dar condição à entrada da estrada municipal Garça-Pirajuí, através da rodovia oficial SP-294, colocando terras junto ao asfalto, eliminando-se, em consequência, aquele desnível perigoso. E, diante da boa vontade do D.E.R., insistimos, aqui, no sentido de que se faça o apedregulhamento daquela área". - - - - -

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada, passou-se à votação do Requerimento nº 107/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 107/80.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 108/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal e respeito da aquisição de duas motocicletas para a Polícia Militar. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 108/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 108/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 109/80, de autoria do Vereador Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Francisco Salviano de Souza. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

96

discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 109/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente da Câmara declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº... 109/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 110/80, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, inserindo em Ata voto de satisfação e aplausos ao Exmo. Sr. Secretário de Educação, Luiz Ferreira Martins, que atendeu a reivindicação desta Casa, revogando medida anterior que transformava as escolas comuns isoladas em emergência, quando as mesmas fossem vagando. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. -

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Apresentei este Requerimento de aplausos ao Exmo. Sr. Secretário da Educação, Luiz Ferreira Martins, por ter S. Exa. atendido ao pedido feito por este Vereador, através de dois Requerimentos aprovados, por unanimidade de votos, por esta Casa: o primeiro deles no ano de 1977, quando da gestão do Exmo. Sr. Secretário da Educação José Benifácio Coutinho Nogueira; o segundo, no ano de 1979. Da vez primeira, não fomos atendidos. Desta feita, merecemos a devida atenção. Foi um ato, antes de mais nada, de profundo caráter humanitário e social, pois possibilitará uma maior gama de opções aos professores interessados nos concursos de ingresso e remoção, com amplas perspectivas, de maioria deles, retornarem as suas cidades de origem. Diante disso, solicito aos nobres companheiros a aprovação do presente Requerimento". - - - - -

Não mais tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 110/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 110/80. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 111/80, de autoria do Vereador Carlos Roberto de Oliveira, postulando se officia ao Ilmo. Sr. Médico Chefe do Centro de Saúde de Garça, no sentido de determinar a fiscalização das águas servidas que escoam por diversas casas residenciais no centro da cidade e nos beirros. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 111/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente da Câmara declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº... 111/80. - - - - -

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 36/80, de autoria do sr. Prefeito Municipal, instituindo o 13º salário aos funcionários do Município, regidos pela Lei... -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

97

nº 1.405/72 (Estatutários). Pareceres favoráveis das Comissões Permanentes. - - - - -

O Vereador João Truzzi, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil João Truzzi, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto da lei nº 36/80 e seus anexos em discussão global. - - - - -

Encerrada a discussão, por não ter havido solicitação de palavras, passou-se à votação, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 36/80, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em la discussão e votação, o Projeto de lei nº 36/80. - - - - -

Terminados os trabalhos constantes da pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Nós ouvimos, com muita atenção, o Presidente desta Casa, quando no Grande Expediente, fez um pronunciamento a respeito da instalação de uma Companhia da Polícia Militar em nossa cidade. E concordamos plenamente com que S. Exa. disse, por que, realmente, a nossa população está sufocada e amedrontada com o que tem acontecido ultimamente nesta cidade. Recentemente, marginais atacaram um pobre velhinho, que havia recebido a sua pensão vitalícia, foi assaltado e morto a paulada. Na Rua Minas Gerais, na semana passada, uma residência foi assaltada. E, há pouco tempo, esses marginais arrebataram vidro de porta do cinema. Mas, segundo tenente Paulo Roberto Mangialardo, urge que as autoridades locais se empenhem bastante, para que a almejada Companhia da Polícia Militar se instale aqui. Quanto à vigilância noturna, nós mantivemos, durante o recesso, contatos com as organizações similares de Campinas e de Ribeirão Preto. Obtivemos cópias dos Estatutos das entidades citadas e as encaminharemos ao sr. - Admir, que pretende montar um corpo de vigilância em nossa cidade. - - - - -

O Vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "A respeito do policiamento, em nossa cidade, gostaria, hoje, apresentar algumas idéias. Seria bom lembrar que este Vereador, desde a gestão passada, tem sido um crítico à Polícia Militar de Garça, mas sempre no sentido construtivo. Infelizmente, da última vez que abordamos este assunto, parece que não fomos muito bem recebidos pelos responsáveis da Polícia Militar de Garça. Hoje, o Vereador Luiz Bottino Junior, externou, aqui, o seu ponto de vista, s.m.j., contrário à criação de uma Guarda Municipal, porque vê a possibilidade da própria Polícia Militar dar a segurança e a cobertura necessária à população, através do aumento de efetivos e de veículos. E nós concordamos com o Vereador Luiz Bottino Junior. É preciso, agora, que a Câmara Municipal, como um todo, apoie esta idéia, para que seja criado, em Garça, de uma vez por toda, uma Cia. da Polícia Militar.



E eu dizia, em aparte, que a Polícia Militar poderia estar, hoje, -
prestando um outro grande serviço à população, através de palestras
nas escolas de nossa cidade. É o problema da educação. É a
função da Polícia, também. E, porque não dizer, também, do educa-
dor. Ainda, a Polícia Militar poderia encetar campanhas de escla-
récimentos à população, através de imprensa falada e escrita, por-
que os dois jornais da cidade e a Rádio sempre se dispuseram a co-
aborar, objetivando tal fim. Sr. Presidente, estou a inteira dispo-
sição de V. Exa. para levar avante este seu trabalho. E eu aprovei-
taria, nobre Presidente, para transmitir a V. Exa., aos componen-
tes da Mesa e a todos os Senhores Vereadores um pedido que o Sr. -
Prefeito Municipal me fez, hoje, à tarde, 5ª feira, nós estaremos
recebendo o Governador do Estado, em nossa cidade. Não existe, até
agora, horários pré-determinados para a sua chegada e o que irá -
acontecer. Mas o Sr. Prefeito nos adiantou e pediu no sentido de
que V. Exas. compareçam à recepção que será oferecida ao Sr. Go-
vernador. E seria, Sr. Presidente, a ocasião ideal para que a Câ-
mara apresente ao Governador, mais uma vez, esta nossa reivindica-
ção, que é a criação de uma Companhia da Polícia Militar, em Gar-
ça". - - - - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, -
disse, em síntese, o seguinte: "Inicialmente, externo os meus -
agradecimentos aos Vereadores Luiz Carlos Belline e João Truzzi -
pelo apoio que deram à nossa idéia. Gostaria de focalizar alguns
pontos sobre a possível constituição do corpo de vigilantes notur-
nos. Esses vigilantes seriam pessoas que iriam receber um adestra-
mento de 10 a 15 dias, e, posteriormente, iriam fazer o patrulha-
mento, sem utilização de armas. Muito bem. Nós temos um exemplo -
muito bom de polícia particular, que são os guardas de bancos. E,
como todos vereadores devem saber, esses guardas não conseguem -
evitar assaltos a bancos. Portanto, eu acredito que um treinamen-
to de 10 a 15 dias, para uma pessoa, seria impossível para deixá-
la apta para a missão a que se destina. Com referência a alegação
do Vereador Luiz Carlos Belline de que suas críticas feitas à po-
lícia não fora bem recebida, eu quero esclarecer a todos que, ho-
que estiver ao meu alcance, tentarei fazer com que todas essas su-
gestões cheguem até ao Comandante e que elas, na medida do possí-
vel, sejam bem recebidas". Disse mais o orador achar ótima a
idéia do Vereador Luiz Carlos Belline, segundo a qual ideal seria
promover-se campanhas de esclarecimentos, no sentido educativo, à
população, notadamente por parte da Polícia Militar. A seguir, o
Vereador Luiz Bottino Junior disse, relativamente ao assunto da
possível instalação de uma Companhia da Polícia Militar, em Gar-
ça, que irá apresentar um Requerimento na próxima Sessão. - - - - -

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tri-
buna, disse, em síntese, o seguinte: "Ocupo a tribuna para expli-
car os fatos ocorridos em decorrência da rejeição do Projeto de -
Laprogar. Hoje, recebi várias reclamações de cidadãos que se sen-
tam revoltados pela rejeição daquele Projeto, porque entendem que,
tal fato, impossibilitou o Município de construir casas populares,



através do programa "Nosso Teto". Ior mais que se tentasse explicar a verdade dos fatos, da decisão da Câmara Municipal relativamente ao Projeto da Empregar, não fomos compreendidos. "Em tal ordem de raciocínio, o Vereador Carlos Roberto de Oliveira deu suas explicações a respeito do porquê da rejeição do Projeto da "Empregar" e sugeriu aos demais Vereadores no sentido de que todos fizessem o mesmo. - - - - -

O Vereador Jathyr Mafud, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Desejo tratar de três assuntos nesta Explicação Pessoal: 1- Quero pedir, não só licença, como, também, excusas ao nobre Vereador Luiz Carlos Belline e solicitar de S. Exa. - que se considere, inteiramente, à margem do comentário que eu vou fazer, a seguir. Se não fosse pelo protocolo, que se exige em ocasiões desse tipo, eu diria que o convite, que nos fez o Prefeito Municipal, por intermédio de um de nossos companheiros, chega a ser cômico. O nobre Vereador Luiz Carlos Belline, que já disse estar, inteiramente, afastado do episódio, porque teve a delicadeza de transmitir o convite, não conseguiu, porque foi-lhe impossível, fixar, exatamente, qual seria o dever político, protocolar e de cidadão - do Vereador nesta visita que nos faz o Sr. Governador do Estado, tal a imprecisão do convite. Achei sumamente anti-ético e antiprotocolar o convite; 2- Falou-se bastante a respeito da constituição de uma polícia eficiente na defesa do cidadão. Estará a população disposta a bsorver as despesas com a criação de um corpo de segurança desta maneira que se quer instituir e que nós vimos no jornal? Não seria mais fácil, então, a Câmara, em colaboração com a Prefeitura Municipal, criar uma lei, instituindo uma taxa de vigilância? Desta maneira, a totalidade da população será assistida pela vigilância pública; 3- O assunto - casas populares - veio novamente à baila e o nobre Vereador Boenarges do Prado - Vianna não estava, aqui, quando fiz o comentário, exatamente, ao artigo que S. Excia citou: "Casas populares. Estudos criteriosos". No dia 10 de agosto a "Comarca" publicou a declaração, em questão do Sr. Prefeito Municipal e, até agora, não se tomou providência alguma a respeito da construção de casas populares, através da Cohab. Mas como está o assunto, aqui, o Sr. Prefeito Municipal - que me perdoe, mas não há nenhum interesse de S. Exa. para a solução do problema". - - - - -

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Acho que uma Casa Legislativa, como emissoras de rádio, de televisão, age mesmo sob o impulso. - Sob o momento presente. Observem que, quando houve uma sequência de atropelamento em Jafa, nós nos preocupamos em acertar o assunto daquele distrito. E, ao depois, tudo se calou. E, hoje, falamos da polícia. Não só da Polícia Militar, mas da polícia de maneira genérica. E continuamos agindo sob impulso, porque esta matéria da Polícia Militar está se arrastando nesta Casa há quase 10 anos. Mas nós estamos incorrendo no mesmo erro. Falamos, aqui, e a nossa voz se perde logo na 2ª feira. Não encontra um ritmo satisfatório, porque a última palavra cabe, sempre ao Prefeito da



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

100

cidade". - - - - -
Não mais tendo havido oradores inscritos em Explica -
ção Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerra -
a presente Sessão Ordinária. - - - - -

Eu, *[Signature]*, Secretário, lavrei -
a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o
Sr. Presidente. - - - - -

[Signature]
PRESIDENTE

[Signature]
SECRETÁRIO